

# IAB repudia contrato para expansão de Brasília

15.10.2012

Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2012

O Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) manifesta repúdio ao anúncio do Governo do Distrito Federal relativo à contratação de uma empresa de Cingapura para realizar o planejamento de Brasília pelos próximos 50 anos. Presente na Lista dos Monumentos Mundiais da Unesco, a capital federal é fruto da capacidade do povo brasileiro, concebida e planejada pelo talento dos arquitetos Lucio Costa e Oscar Niemeyer, um retrato da cultura do país no Planalto Central.

O planejamento de uma cidade como Brasília não pode ser realizado de forma açodada por uma empresa que desconhece a cultura nacional. Corre-se o risco da adoção, na capital do país, de um neocolonialismo cultural, a partir de expressões urbanísticas e arquitetônicas de outro contexto e de outra cultura, normalmente transplantadas de países centrais.

O IAB estranha ainda o fato de a contratação ter sido feita sem concurso ou licitação, sobretudo diante da reconhecida expertise existente no Brasil.

Pelas razões citadas, o IAB apela ao Governo do Distrito Federal para que interrompa imediatamente qualquer iniciativa nesta direção e coloca-se à disposição para contribuir para a condução adequada desse processo, de modo a respeitar a cultura brasileira, o valor arquitetônico e urbanístico de Brasília e a comunidade local.

Arquiteto Sérgio Magalhães, presidente do IAB